

BOLETIM AIEA # 107 – 28/09/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-107-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

É provável que os animais tenham desencadeado três explosões de minas terrestres perto da Central Nuclear Zaporizhzhya (ZNPP), na Ucrânia, nesta semana, sem causar grandes danos, mas mais uma vez ressaltando os potenciais riscos de segurança nuclear na instalação, observou hoje (28/09/2022) a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), presente no local.

Às 6h desta manhã, horário local, uma mina terrestre explodiu a cerca de 50 metros fora da cerca do perímetro das instalações da ZNPP.

Foi confirmado ainda que as duas explosões na manhã de ontem também foram provavelmente causadas por animais que se deslocam em uma área com minas fora da cerca. A AIEA havia informado ontem que as explosões ocorreram perto de um canal que leva água de um reservatório para a usina para seu sistema de resfriamento – essencial para a segurança da usina – mas que a causa não foi clara. Janelas em uma sala de turbina de reator foram quebradas.

O diretor-geral da AIEA, Rafael Mariano Grossi, expressou profunda preocupação com as explosões de minas terrestres perto da ZNPP, além dos frequentes bombardeios na central, ou perto dela, nos últimos dois meses.

Em um relatório divulgado logo após liderar uma equipe de especialistas da AIEA à ZNPP em 1º de setembro, o diretor-geral Grossi disse que “há uma necessidade urgente de medidas provisórias para evitar um acidente nuclear decorrente de danos físicos causados por meios militares. Isso pode ser alcançado pelo estabelecimento imediato de uma zona de segurança e proteção nuclear”.

Na semana passada, em Nova York, o diretor-geral iniciou conversas com a Rússia e a Ucrânia com o objetivo de acordar e implementar essa zona, e disse, na Conferência Geral da AIEA na segunda-feira, que estava pronto para continuar as consultas em ambos os países.